

■ SOFTDEX · ESTUDO DE MERCADO · AGOSTO 2026

Panorama de Software Houses Brasileiras

O mapa de um mercado pulverizado que movimenta cerca de R\$ 46 bi por ano

TAMANHO DE MERCADO · DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA · PORTE · MAIORES PLAYERS · INSIGHTS

■ QUEM SOMOS

Softdex: o diretório brasileiro de software houses

A Softdex conecta empresas que precisam desenvolver software a parceiros de tecnologia qualificados. Cada empresa listada passa por verificação de CNPJ ativo e curadoria de perfil, com avaliações reais de contratantes, portfólio e especialidades comparáveis lado a lado.

Compradores que pesquisam na plataforma

+2 mil/mês

demanda ativa por desenvolvimento de software

Empresas de tecnologia cadastradas

116+

software houses, consultorias e parceiros de tecnologia

Avaliações reais de contratantes

250+

experiências documentadas projeto a projeto

Estados com empresas listadas

12

cobertura em expansão para todo o país

Busca por 28 especialidades (web, mobile, IA, cloud, UX/UI, cybersegurança), mais de 60 tecnologias e segmentos como fintech, saúde, e-commerce e governo.

■ POR QUE ESTE ESTUDO

Ninguém enxerga o mercado de software houses por inteiro

O setor não tem ranking confiável, os dados oficiais misturam empresas reais com PJs individuais e a maioria das software houses não divulga faturamento. Este panorama nasce do trabalho diário da Softdex de encontrar, verificar e catalogar essas empresas.

GARIMPO

Buscamos onde o mercado está

Associações estaduais, parques tecnológicos, sindicatos e diretórios são varridos fonte a fonte, em todas as regiões do país, para localizar software houses em atividade.

VERIFICAÇÃO

Empresa a empresa

Cada candidata tem site, CNPJ e atuação inspecionados. Quem vende produto próprio em vez de serviço de desenvolvimento sai da conta, e homônimos e duplicidades são auditados.

CATÁLOGO

Um retrato vivo do setor

O resultado é uma base com 655 registros trabalhados e 491 software houses confirmadas, que alimenta o diretório e sustenta os números deste estudo.

É esse processo contínuo de verificação, somado a dados públicos e pesquisas internas, que permite estimar o tamanho, a geografia e o perfil do mercado nas páginas a seguir.

■ SUMÁRIO EXECUTIVO

0 mercado em quatro números

Estimativas construídas a partir de dados públicos das maiores software houses brasileiras, da base oficial de CNPJs, de pesquisas internas e de um universo de 655 empresas verificadas uma a uma.

Mercado estimado de desenvolvimento sob encomenda

R\$ 46,5 bi/ano

cenário-base · faixa de R\$ 28 a 70 bi

CNPJs ativos em desenvolvimento sob encomenda (CNAE 6201-5/01)

58.169

inclui PJs individuais · 12,1 mil aberturas só em 2025

Profissionais estimados em software houses

~233 mil

cenário-base · 23 mil empresas com equipe

Régua PME de faturamento por funcionário

R\$ 200 mil

pesquisa interna com PMEs do setor · grandes: R\$ 247 a 327 mil

■ BENCHMARK

Faturamento por funcionário: a régua que sustenta a conta

Quatro software houses com números públicos de 2025, mais a régua PME de R\$ 200 mil por funcionário, obtida em pesquisas internas com empresas de menor porte. A faixa é consistente entre portes muito diferentes, o que valida a estimativa.

Faturamento anual por funcionário (R\$ mil • 2025)

R\$ mil por funcionário • média ponderada das grandes: R\$ 263 mil • em azul escuro, a régua PME de pesquisa interna



*Grupo global; inclui BPO e infraestrutura, que diluem a média. • Câmbio médio 2025: R\$ 5,35/US\$.

■ TAMANHO DO MERCADO

Desenvolvimento sob encomenda movimentaria cerca de R\$ 46 bi/ano

Aplicando a régua PME de R\$ 200 mil por funcionário sobre a base filtrada de empresas ativas.

R\$ 46,5 bi

cenário-base: 23,3 mil software houses × 10 funcionários × R\$ 200 mil por funcionário/ano

Três cenários

sensibilidade ao filtro de PJs e à equipe média, com a régua fixa em R\$ 200 mil

CENÁRIO	SHS COM EQUIPE	FUNC. MÉDIOS	R\$ MIL/FUNC.	MERCADO
Conservador	17,5 mil (30%)	8	200	R\$ 27,9 bi
Base	23,3 mil (40%)	10	200	R\$ 46,5 bi
Otimista	29,1 mil (50%)	12	200	R\$ 69,8 bi

Sanidade: a ABES estima os serviços de TI no Brasil em US\$ 13,6 bi (cerca de R\$ 73 bi) e software em US\$ 21,7 bi em 2025. A estimativa-base equivale a perto de 60% dos serviços de TI, proporção plausível para o desenvolvimento sob encomenda.

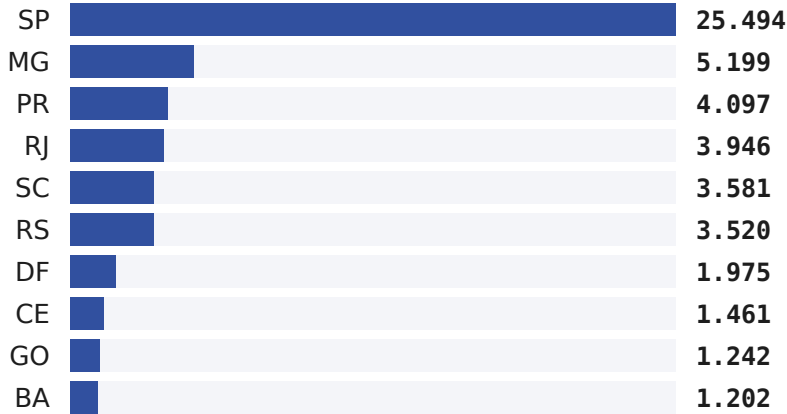
■ DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

SP domina os CNPJs; o Sul domina o ecossistema verificado

São Paulo concentra 44% dos registros oficiais. Mas quando o filtro é software house real e ativa, como no universo verificado empresa a empresa, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul assumem a dianteira.

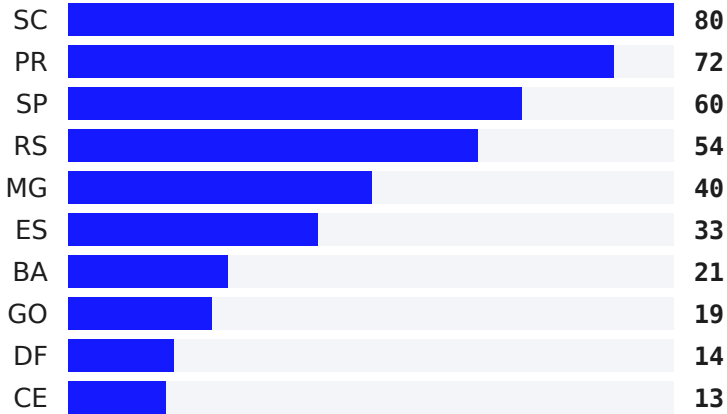
CNPJs ativos por UF - top 10

base oficial CNAE 6201-5/01 - 58.169 registros



Universo verificado por UF - top 10

491 software houses verificadas uma a uma



Regiões no universo verificado: **Sul 42%** (206) · Sudeste 29% (140) · Nordeste 14% (68) · Centro-Oeste 9% (46) · Norte 6% (31). A sobre-representação do Sul reflete a densidade real de hubs como Florianópolis, Joinville, Maringá, Londrina e Porto Alegre. SP segue sub-representado no mapeamento e tende a ganhar peso conforme a cobertura avança.

■ PORTE DAS EMPRESAS

Um mercado de micro e pequenas: 94% têm porte micro ou pequeno

A pirâmide é achatada: a maioria das software houses opera com equipes de até 50 pessoas, e uma minoria de 2% concentra o faturamento relevante.

Porte das empresas de software e serviços no Brasil

ABES 2026 · 41.613 empresas · participação por porte



Micro: 62,5% Pequenas: 31,8% Médias: 3,4% Grandes: 2,3%

Amostra verificada com headcount conhecido

29 software houses com nº de funcionários levantado



Mediana de 30 funcionários. Amostra enviesada para empresas com site e presença ativa.

O que isso significa

A empresa típica endereçável tem **de 5 a 30 pessoas** e fatura **de R\$ 1 a 6 mi por ano** na régua PME. Em geral não tem área comercial estruturada e não aparece em rankings. Individualmente pequenas, essas empresas formam em conjunto um mercado de dezenas de bilhões.

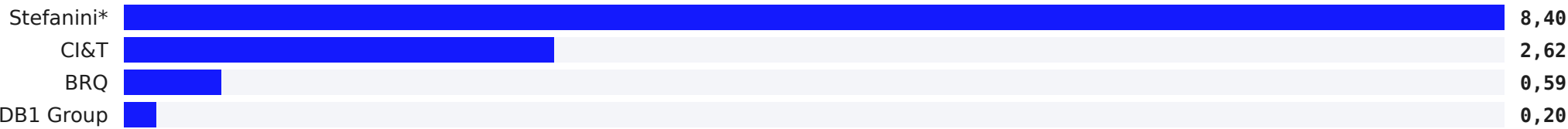
■ OS MAIORES PLAYERS

0 topo da pirâmide: quem fatura o quê

As quatro maiores com números públicos somam R\$ 11,8 bi, cerca de 25% do mercado estimado. O restante está espalhado em milhares de PMEs.

Faturamento anual - 2025 (R\$ bi)

valores públicos mais recentes divulgados por cada empresa



*Grupo global (41 países), inclui BPO, infraestrutura e cyber; a receita de desenvolvimento puro é menor. CI&T: FY2025 US\$ 489,6 mi convertidos a R\$ 5,35.

0 que os dados dizem

Seis leituras do cruzamento entre a base oficial, os números públicos das grandes, as pesquisas internas e o universo verificado.

01

Pulverização extrema

Os 4 maiores players somam **cerca de 25%** do mercado estimado. Os outros R\$ 35 bi estão em **milhares de PMEs pouco visíveis**. Não há um top 10 que domine o setor: a concorrência é fragmentada e regionalizada.

02

A régua é estável

R\$ **200 a 327 mil** por funcionário/ano, das PMEs pesquisadas à CI&T (8 mil pessoas). A produtividade por cabeça é previsível, o que torna **headcount um proxy confiável de faturamento** para qualificar leads sem dado financeiro.

03

0 Sul é o hub real

SP tem 44% dos CNPJs, mas no universo qualificado o **Sul lidera com 42%** (SC + PR + RS = 206 empresas). Ecossistemas como Florianópolis, Maringá e Londrina produzem SHs reais em densidade muito maior que a média.

04

PJização infla a base

As aberturas no CNAE saltaram de 4,5 mil (2020) para **12,1 mil por ano (2025)**, e boa parte é dev PJ individual, não empresa. Análises do setor precisam filtrar isso: estimamos que só **30 a 50%** são SHs com equipe.

05

Interior > capital

DB1 (Maringá), CI&T (Campinas), Stefanini (Jaguariúna): as maiores nasceram **fora dos grandes centros**. Custo menor e retenção de talento regional são vantagens estruturais no modelo de fábrica de software.

06

0 número real pode ser maior

A conta parte dos CNPJs de desenvolvimento sob encomenda, que **não admitem MEI**. Freelancers atuando como software houses, MEIs em CNAEs vizinhos e equipes informais ficam fora da base oficial, então a oferta real de desenvolvimento é **possivelmente maior** que a estimada.

Metodologia, fontes e notas

COMO O MERCADO FOI ESTIMADO

A estimativa é bottom-up, em quatro etapas. Primeiro, uma régua de teto: o faturamento público das maiores software houses brasileiras dividido pelo número de funcionários resulta em R\$ 247 a 327 mil por funcionário/ano, com média ponderada de R\$ 263 mil.

Segundo, uma régua PME de R\$ 200 mil por funcionário/ano, obtida em pesquisas internas com empresas de menor porte. Ela é aplicada às software houses de 2 ou mais funcionários, até o porte grande, e é coerente com o teto observado nas grandes.

Terceiro, a base de empresas: 58.169 CNPJs ativos no CNAE 6201-5/01 (desenvolvimento de programas de computador sob encomenda). Como boa parte são registros de PJ individual, estimamos que de 30 a 50% correspondem a empresas com equipe real, de 8 a 12 pessoas em média.

Por fim, a multiplicação de empresas × equipe média × régua gera os três cenários: R\$ 27,9 bi (conservador), R\$ 46,5 bi (base) e R\$ 69,8 bi (otimista). Como teste de sanidade, o cenário-base equivale a perto de 60% dos serviços de TI estimados pela ABES (US\$ 13,6 bi, cerca de R\$ 73 bi), proporção plausível para o desenvolvimento sob encomenda.

Câmbio médio de 2025 adotado em R\$ 5,35/US\$. O percentual de empresas com equipe e a equipe média são premissas explícitas, ajustáveis nos cenários. A Stefanini entra no benchmark com ressalva, por ter receita majoritariamente de serviços além do desenvolvimento puro.

FONTES

- CI&T, resultados FY2025 (IT Forum / release oficial): US\$ 489,6 mi, ~8.000 funcionários.
- Stefanini, Brazil Economy (dez/2025): R\$ 8,4 bi em 2025, projeção de R\$ 9,7 bi em 2026; mais de 30 mil colaboradores (grupo).
- BRQ, Exame (2026): R\$ 594 mi em 2025; mais de 2.000 colaboradores (site oficial).
- DB1 Group, GMC Online / Exame: R\$ 200 mi, ~800 colaboradores, 19 países.
- Zallpy, Startups.com.br: ~1.000 colaboradores, crescimento médio de 35% a.a.
- Pesquisa interna (2026): benchmark de faturamento por funcionário em PMEs do setor, base da régua de R\$ 200 mil.
- ABES, Estudo Mercado Brasileiro de Software 2026: software US\$ 21,7 bi + serviços US\$ 13,6 bi (2025); 41.613 empresas; porte micro 62,5%, pequenas 31,8%, médias 3,4%, grandes 2,3%.
- Receita Federal via BuscaEmpresa, CNAE 6201-5/01: 58.169 CNPJs ativos; distribuição por UF; 12,1 mil aberturas em 2025.
- Mapeamento próprio (ago/2026), 655 registros: 491 software houses verificadas, 68 fora de escopo, 96 já catalogadas.

